



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Secretaria Regional da Agricultura e Florestas



Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas

**INSTITUTO DE ALIMENTAÇÃO E MERCADOS  
AGRÍCOLAS**

Plano de Atividades

2019



## Ficha Técnica

---

Título: Plano de Atividades do Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas 2019

Editor: Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas

Data de Edição: setembro de 2018

Coordenação Global: Conselho Diretivo do IAMA

Coordenação Técnica: Luísa Correia

Autoria: Luís Viveiros



## Índice

<b>1 – Resumo .....</b>	<b>3</b>
<b>2 – Estrutura Geral .....</b>	<b>5</b>
2.1 – Direção.....	6
2.2 – Serviços.....	6
2.2.1 – Serviços de Concepção e Apoio.....	6
2.2.2 – Serviços operativos.....	6
2.2.2 – Serviços Externos.....	6
<b>3 – Recursos .....</b>	<b>7</b>
3.1 – Recursos Humanos.....	7
3.2 – Recursos Financeiros.....	8
3.3 – Projeção dos Recursos Financeiros 2019-2021.....	9
<b>4 – Estratégia do IAMA .....</b>	<b>10</b>
4.1 – Objetivos Estratégicos.....	11
4.2 – Objetivos Operacionais.....	12
<b>5 – Projetos e Atividades .....</b>	<b>13</b>
<b>Siglas e Acrónimos .....</b>	<b>16</b>



## 1. Resumo

---

No ano de 2019 o Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas (IAMA) irá desenvolver um conjunto de atividades decorrentes das suas competências institucionais bem como das responsabilidades estabelecidas no programa do XII Governo Regional dos Açores e nas Orientações a Médio Prazo para o período 2017-2020, aprovadas na Assembleia Legislativa Regional a 16 de março de 2017.

Focados nas questões centrais das diferentes fileiras produtivas regionais, concentraremos o nosso esforço no desenvolvimento de projetos de qualidade, de melhoria do serviço que prestamos e de otimização da nossa atividade, concorrendo assim, para a melhoria da rentabilidade do setor agrícola e agroalimentar na Região.

No âmbito da fileira da carne disponibilizaremos aos produtores e empresários dos Açores todas as condições necessárias ao abate, expedição e comercialização de carcaças das várias espécies animais criadas na Região, seja para consumo local, seja para exportação.

Assim sendo, dedicaremos especial atenção à conclusão das empreitadas incluídas na Rede Regional de Abate (RRA), designadamente o novo Matadouro da Graciosa e implementaremos todas as intervenções necessárias ao normal funcionamento das restantes unidades.

Teremos como principal objetivo a certificação pela norma ISO 22000 dos matadouros públicos dos Açores.

Desta forma, consolidaremos em termos concorenciais, a operação dos agentes económicos dos Açores nos mercados de destino, contribuindo assim para o crescimento e consolidação das exportações.

Consequências da implementação dos instrumentos de gestão territorial das políticas sectoriais do ambiente do GRA e no âmbito da gestão dos resíduos, designadamente dos preceitos constantes do Plano Estratégico de Prevenção e Gestão de Resíduos dos Açores (PEPGRA), consolidaremos um conjunto de práticas conducentes ao bom tratamento e encaminhamento para destino final, dos subprodutos originados nas diferentes unidades da RRA.

Focados no crescimento e consolidação da qualidade dos serviços que prestamos, desencadearemos em 2019 todos os procedimentos necessários à acreditação pela norma ISO 17025, dos laboratórios do SERCLA sedeados nas ilhas de São Miguel e Terceira, que se prevê que ocorra em 2020.

Contribuiremos assim para a consolidação da principal fileira produtiva dos Açores, a fileira do leite, disponibilizando aos produtores e demais agentes económicos envolvidos um serviço reconhecido em termos de qualidade e rigor técnico-científico pelo Instituto Português da Acreditação (IPAC).

Daremos ainda cumprimento a uma das principais tarefas do IAMA, a de executar as operações de verificação e controlo das condições de concessão de ajudas comunitárias nos prazos instituídos, ações indispensáveis e absolutamente determinantes para o pagamento daquelas ajudas no calendário pré-estabelecido.



No âmbito dos Regimes de Qualidade dos Produtos Agrícolas e Géneros Alimentícios, para além das normais intervenções de certificação e controlo dos produtos qualificados regionais, implementaremos o processo de certificação da DOP – Alho da Graciosa, com o envolvimento da Adega Cooperativa e Associações Agrícolas da Graciosa, bem como dos Serviços de Desenvolvimento Agrário daquela ilha.

O IAMA encara o ano de 2019 com absoluta confiança e com a convicção de que, contando com o saber com a competência técnica e com o empenho de cerca de meio milhar de trabalhadores dispersos por todas as ilhas da Região, dará pleno cumprimento às tarefas e projetos que lhe estão atribuídos e que constam do presente plano de atividades.



## 2. Estrutura Geral

O IAMА é um instituto público regional dotado de autonomia administrativa e financeira e de património próprio, atua sob a tutela da Secretaria Regional da Agricultura e Florestas e exerce a sua atividade em toda a região.

A sede localiza-se na ilha de São Miguel comportando ainda duas delegações designadamente nas ilhas Terceira e Faial.

O IAMА tutela os matadouros públicos existentes em todas as ilhas da Região e que constituem a Rede Regional de Abate (RRA), bem como os Serviços de Classificação de Leite.

O quadro seguinte ilustra a orgânica do Instituto, aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 47/92/A, de 27 de novembro.

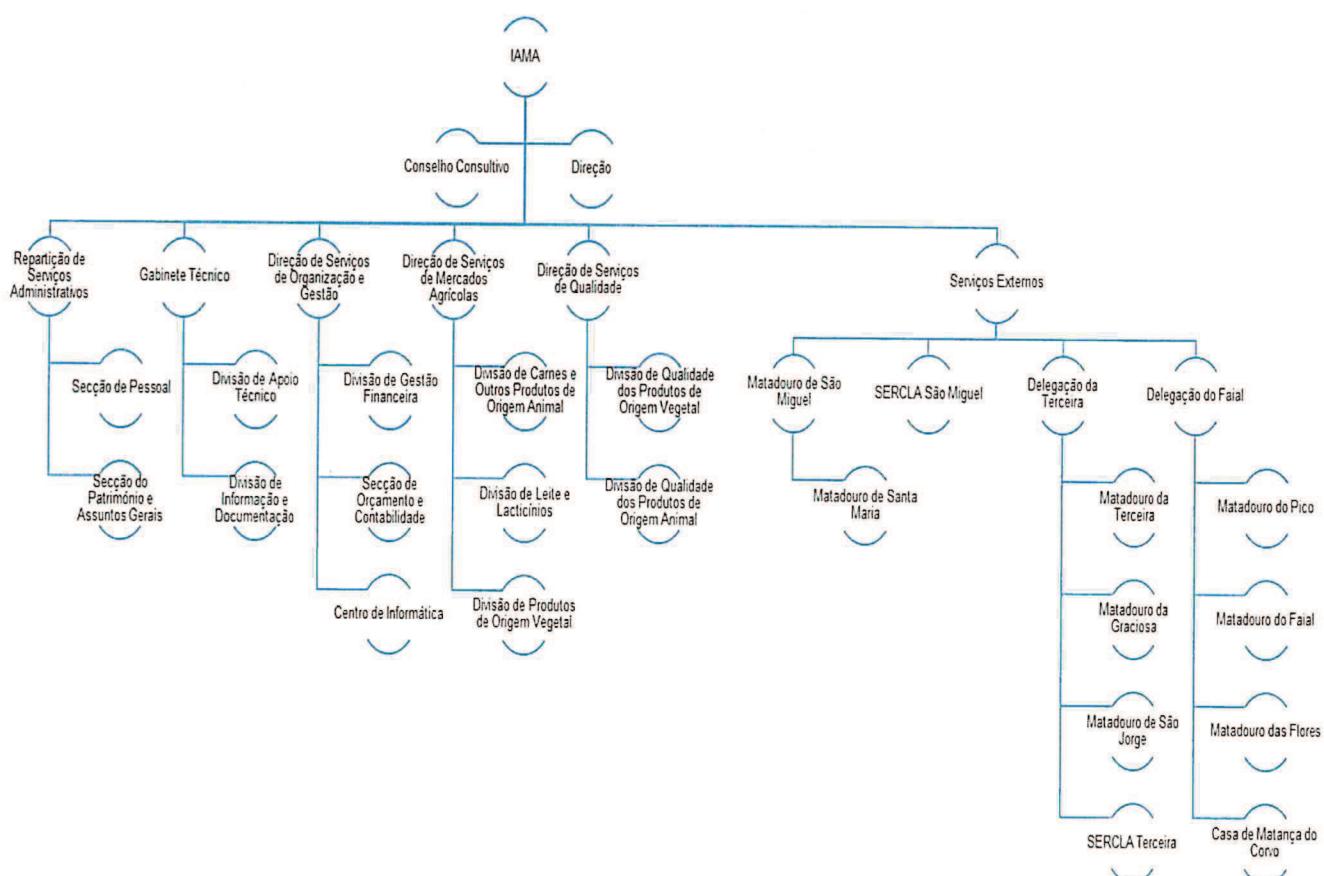


Gráfico 1 – Organograma do IAMА



## 2.1 Direção

Através da Resoluções do Conselho de Governo n.ºs 176/2016, de 30 de dezembro e 116/2017 de 20 de outubro, foram nomeados os atuais membros da Direção do IAMA, designadamente a Presidente Maria Carolina Câmara e os vogais Luís Neto de Viveiros e Elisabete Pacheco Tavares.

As competências da Direção estão definidas no artigo 6º da orgânica deste instituto, aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 47/92/A, de 27 de novembro.

## 2.2 Serviços

Para o exercício das suas competências, o IAMA dispõe dos seguintes serviços:

### 2.2.1 Serviços de Concessão e Apoio

- Repartição dos Serviços Administrativos;
- Gabinete Técnico;
- Direção de Serviços de Organização e Gestão.

### 2.2.2 Serviços Operativos

- Direção de Serviços de Mercados Agrícolas;
- Direção de Serviços de Qualidade.

### 2.2.3 Serviços Externos

- Matadouros;
- Serviços de Classificação de Leite de S. Miguel e da Terceira;
- Delegações da Terceira e do Faial.

### 3. Recursos

#### 3.1 Recursos Humanos

Para o ano de 2019, o mapa de pessoal prevê a existência de 550 postos de trabalho, o que representa um acréscimo de 45 postos de trabalho relativamente a 2018. Este acréscimo concentra-se maioritariamente na categoria de Assistentes Operacionais (36), seguida de Assistentes Técnicos (4), Técnicos de Informática (2), Técnicos Superiores (2) e Dirigentes (1).

O gráfico 2 ilustra a distribuição por categorias dos trabalhadores afetos ao IAMA no ano 2018 e a previsão para o ano 2019.

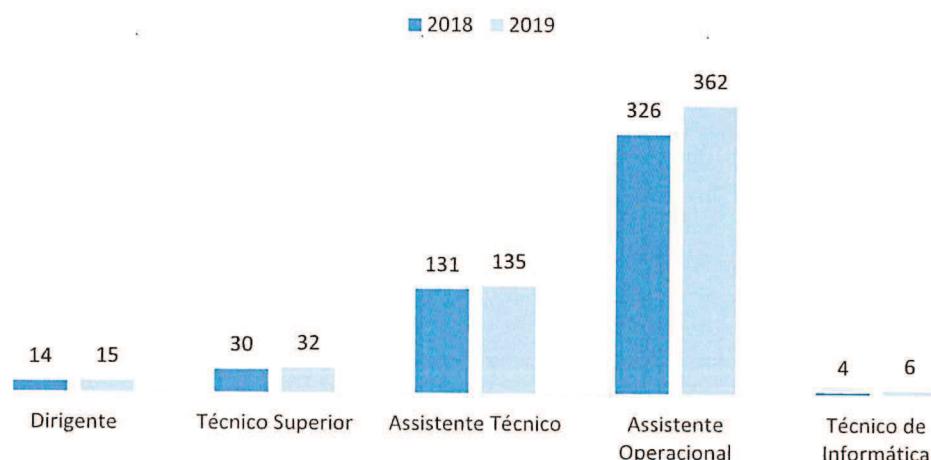


Gráfico 2 – Projeção do número de trabalhadores afetos ao IAMA por categorias 2018-2019.

No gráfico 3 observa-se a projeção do número de trabalhadores afetos ao IAMA de 2016 a 2019.

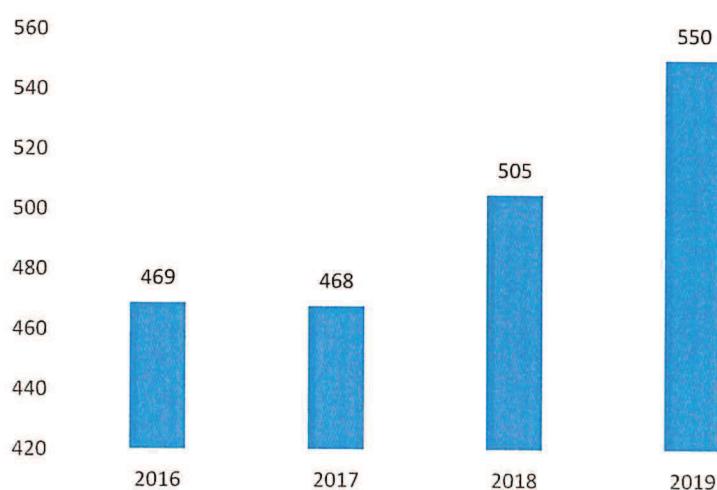
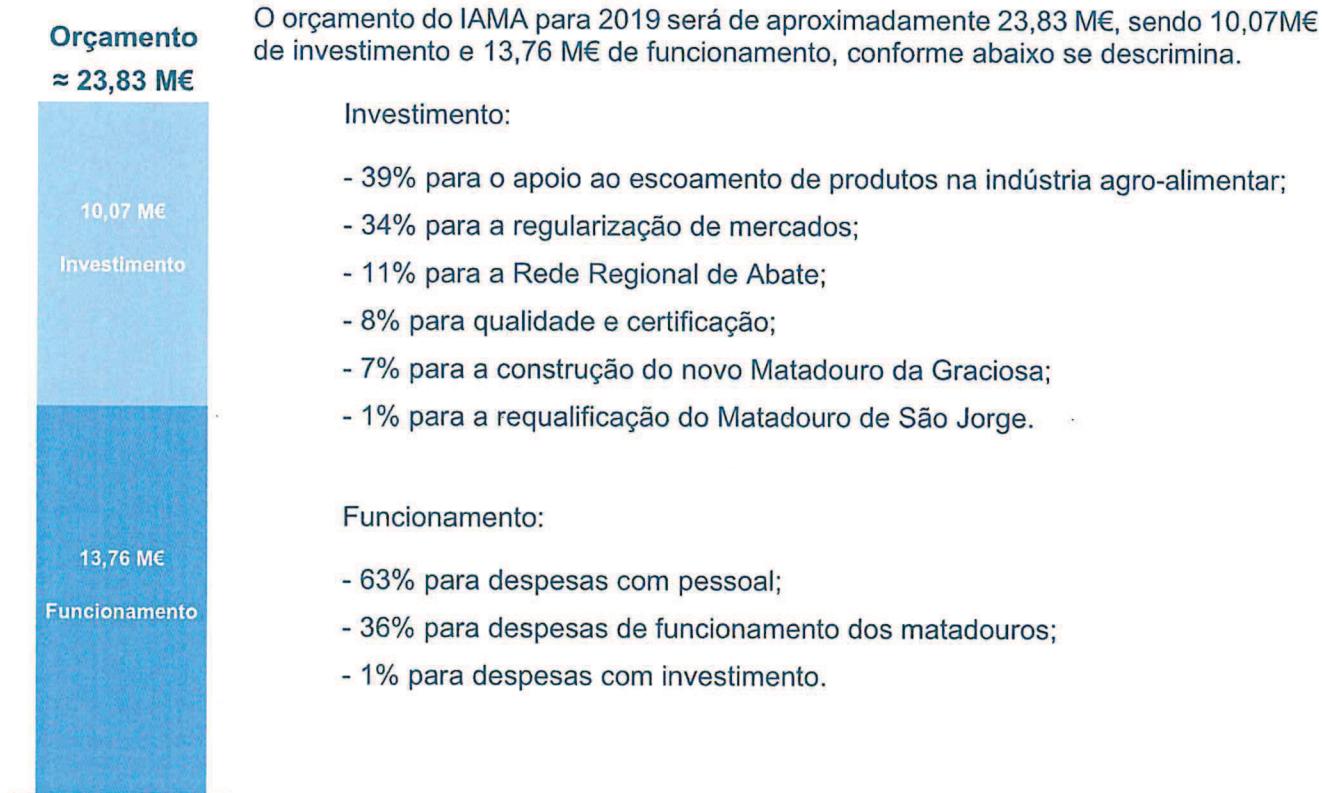


Gráfico 3 – Projeção do número de trabalhadores afetos ao IAMA 2016-2019.

### 3.2 Recursos Financeiros



Comparativamente a 2018, verifica-se um aumento no montante de investimento em 31,56%, conforme quadro 1.

Investimento	2018	2019	(Unid: M€) Variação 2018-19
Rede Regional Abate	1,19	1,08	-9,00%
Construção do Novo Matadouro da Graciosa	0,54	0,70	29,46%
Apoio ao Escoamento de Produtos na Indústria Agro-Alimentar	2,30	3,91	69,95%
Regularização de Mercados	2,43	3,45	41,95%
Qualidade e Certificação	0,67	0,83	22,74%
Outras	0,52	0,10	-80,73%
<b>Total do orçamento de investimento</b>	<b>7,65</b>	<b>10,07</b>	<b>31,56%</b>


**Quadro 1** – Comparação do orçamento de investimento nos anos 2018-2019.

No que diz respeito às despesas de funcionamento, prevê-se uma redução de 0,64%, como se observa no quadro 2.

Funcionamento	2018	2019	(Unid: M€) Variação 2018-19
Despesas com pessoal	8,28	8,62	4,17%
Despesas funcionamento dos matadouros	5,57	5,01	-10,18%
Despesas com investimento	-	0,13	-
<b>Total do orçamento de funcionamento</b>	<b>13,85</b>	<b>13,76</b>	<b>-0,64%</b>

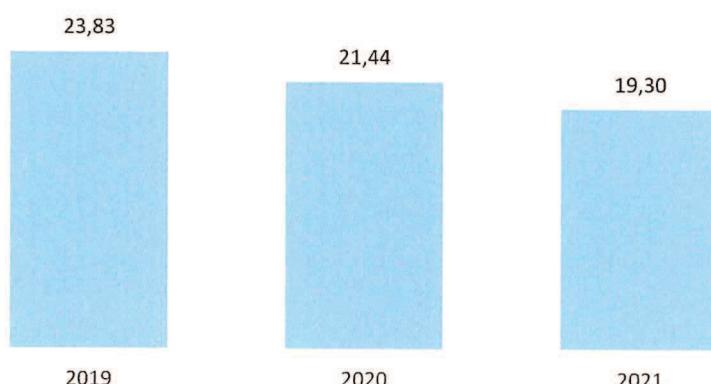
**Quadro 2** – Comparação do orçamento de funcionamento nos anos 2018-2019.

O orçamento do IAMMA para 2018 engloba de 5,61 M€ provenientes de fundos comunitários (PRORURAL+) destinado ao pagamento das empreitadas de construção dos matadouros da Graciosa e Faial e das empreitadas de trabalhos de melhoramento dos matadouros de S. Miguel e da Terceira, o que não se prevê acontecer em 2019.

### 3.3 Projeção dos Recursos Financeiros 2019-2021

No próximo triénio a previsão será de contenção orçamental suportada numa política de gestão com enfoque na redução de custos e na racionalização e otimização de recursos.

Assim sendo, prevê-se uma redução anual na ordem dos 10%, conforme constata-se no gráfico 4.

**Gráfico 4** – Projeção para 2019-2020 (Milhões de Euros).



#### 4. Estratégia do IAMA

O IAMA tem como função executar as operações de verificação e controlo das condições de concessão de ajudas comunitárias, nacionais e regionais, fazendo o acompanhamento da evolução dos mercados agrícolas ao nível da comercialização e transformação dos produtos agrícolas e pecuários, executando a política regional no âmbito dos regimes de qualidade previstos na regulamentação aplicável sendo responsável pela gestão da rede regional de abate e classificação de leite na RAA.

Prestar aos utentes, cidadãos e empresas ligadas à agricultura, à pecuária e ao comércio agroalimentar, um conjunto de serviços, que lhes permitam implementar e consolidar sistemas de produção e comercialização conducentes ao sucesso técnico-económico das suas atividades, constitui a nossa missão.

A visão do IAMA consiste em prestar um serviço de excelência no apoio aos agricultores dos Açores e à agroindústria instalada na Região.

Para a prossecução da sua missão o IAMA estabelece num conjunto de valores que materializa na sua cultura interna.

##### Cooperação

Colaboração entre todos os trabalhadores e serviços no sentido de alcançar os objetivos propostos.

##### Integridade

Orientação da atividade por medidas/políticas que visem assegurar a integridade e o respeito pelos utentes.

##### Flexibilidade

Adaptação às necessidades dos utentes e colaboradores com o propósito de encontrar a melhor alternativa para os servir com agilidade e disponibilidade.

##### Qualidade

Realização das atividades com qualidade e procurando continuamente a sua melhoria.

#### 4.1 Objetivos Estratégicos

São ainda definidos os objetivos estratégicos que o IAMA deverá prosseguir em 2019, orientadores da sua intervenção nos diferentes âmbitos da sua atuação.



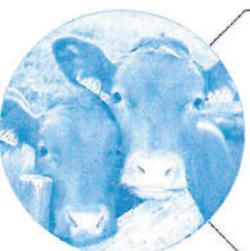
**OE 1 RAA** - Garantir o abate dos animais das espécies destinadas ao consumo humano e o acondicionamento das suas carcaças, respeitando todas as condições relativas ao bem estar animal, à higiene e segurança alimentar e à manutenção das boas práticas ambientais.



**OE 2 Qualidade do leite** - Garantir a realização de todo o processo de classificação do leite, designadamente colheita de amostras, execução de análises e processamento da informação conducente ao pagamento do leite ao produtor pelas entidades compradoras.



**OE 3 Produtos de Qualidade** - Garantir a certificação e controlo dos produtos regionais qualificados, designadamente DOP's, IGP's e ETG's, no âmbito das competências do IAMA.



**OE 4 Controlos** - Garantir a execução de todos os controlos administrativos e "in loco", no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural dos Açores e POSEI.



## 4.2 Objetivos Operacionais

Para a prossecução da sua estratégia, estabelecem-se os objetivos operacionais elencados no quadro 3.

Objetivos Operacionais		Indicador	Realizado em 2018	Meta ano 2019
Eficácia	Ponderação			
O1 - Colocar em laboração plena, até 31 de agosto de 2019, o matadouro da Graciosa.	Ind 1 Peso	Data de entrada em funcionamento pleno do Matadouro da Graciosa (penalização/bonificação de 0,3% ao dia) 40%	n.a	31/08/2019
O2 - Desenvolver e instalar uma aplicação informática para gestão e controlo da IGP-Carne dos Açores, até 30 de junho de 2019	Ind 2 Peso	Data de entrada em utilização plena da aplicação (penalização/bonificação de 0,3% ao dia) 60%	n.a	30/06/2019
Eficiência	Ponderação			
O3 - Executar o controlo, no âmbito da DOP ananás, a 80% dos produtores da ilha de São Miguel	Ind 3 Peso	Percentagem de produtores controlados no âmbito da DOP-Ananás dos Açores/São Miguel, no ano de 2019 10%		80
O4 - Executar o controlo dos valores de Ph em pelo menos 96% das carcaças dos animais abatidos nos matadouros dos Açores e destinadas à exportação	Ind 4 Peso	Percentagem das determinação de Ph feitas às carcaças dos animais abatidos nos matadouros dos Açores e destinadas à exportação. 30%		95
O5 - Proceder às alterações obrigatórias da posição remuneratória de 90% dos trabalhadores do IAMA, até 20/04/2019	Ind 5 Peso	Percentagem dos trabalhadores do IAMA abrangidos pelas alterações remuneratórias obrigatórias à data de 20/04/2019 60%	n.a	90
Qualidade	Ponderação			
O6 - Certificar até ao dia 30/11/2019, de acordo com a norma ISO 22.000, pelo menos 6 dos seguintes matadouros: Santa Maria, São Miguel, Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico, Faial e Flores.	Ind 6 Peso	Número de matadouros certificados de acordo com a norma ISO 22.000, à data de 30/11/2019 60%	n.a	6
O7 - Certificar pelo menos 8 técnicos em sistemas de gestão da qualidade, no âmbito das normas ISO e IFS food, até 30/11/2019	Ind 7 Peso	Número de técnicos com certificação nas áreas referidas no OB 7, à data de 30/11/2019 40%	n.a	8

Quadro 3 – Objetivos Operacionais do IAMA no ano 2019.

## 5. Projetos e Atividades

Do ponto de vista organizacional e de gestão dos recursos financeiros e humanos, tendo como propósito a otimização das suas práticas e a constante melhoria da eficiência e da sua eficácia, o IAM&A desenvolverá um conjunto de projetos e atividades integrados naturalmente nas suas diversas áreas funcionais de intervenção.

A definição e o enquadramento dos projetos e atividades que abaixo se referem, tem ainda em conta a simplificação administrativa, a interação entre departamentos, a consolidação dos sistemas e plataformas informáticas, a confidencialidade da informação, a certificação das estruturas, a acreditação dos métodos, a proteção dos dados pessoais e o respeito pelo ambiente.

Área de Intervenção	Projetos e Atividades
Gestão Administrativa e Financeira	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Implementar o manual de procedimentos para controlo dos inventários;</li> <li>✓ Implementar o controlo às cobranças a curto prazo;</li> <li>✓ Implementar ações de formação internas no âmbito do SNC-AP;</li> <li>✓ Atualizar o património;</li> <li>✓ Criar uma base de dados com vista ao controlo da faturação dos processos de aquisição de bens e serviços e empreitadas cujo processo decorra pelo Gabinete Técnico;</li> <li>✓ Criar uma base de dados de controlo da faturação do transporte marítimo de contentores de subprodutos.</li> </ul>
Recursos Humanos e Qualificação	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Concluir o processo de avaliação dos trabalhadores no âmbito do SIADAPRA, referente ao ciclo 2017/2018;</li> <li>✓ Executar os procedimentos conducentes às valorizações remuneratórias;</li> <li>✓ Proceder ao planeamento das ações de formação envolvendo entidades externas;</li> <li>✓ Informatizar os procedimentos administrativos com prioridade para a área dos acidentes de trabalho;</li> <li>✓ Incrementar o uso do Sistema de Gestão de Correspondência (SGC) e proceder à uniformização de critérios no âmbito da sua utilização;</li> <li>✓ Incrementar a prática de envio de SMS parabenizando os trabalhadores nas suas datas de aniversário.</li> </ul>
Atendimento e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Alterar o portal do IAM&amp;A.</li> </ul>
Consolidação das Tecnologias e Sistemas de Informação	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Implementar sistemas para controlo de abates;</li> <li>✓ Implementar e consolidar sistemas para controlo estatístico das produções;</li> </ul>

- Regime Geral de Proteção de Dados - RGPD**
- ✓ Implementar e consolidar sistemas para registo e controlo das ações inspetivas ao nível da certificação de produtos de qualidade reconhecida;
  - ✓ Implementar centros de cópia na sede do IAMA, matadouro e SERCLA na ilha de São Miguel;
  - ✓ Implementar redes Wifi em todos os matadouros da RAA;
  - ✓ Estabelecer um sistema de videoconferência na Sede do IAMA.
  - ✓ Análise do fluxo de dados e criação de um inventário de dados detalhado;
  - ✓ Implementar processos e políticas que assegurem e demonstrem a conformidade com todas as obrigações impostas pelo RGPD;
  - ✓ Estabelecer um procedimento para a avaliação do impacto de proteção de dados (ex. mediante aplicação da norma ISO 31000:2009);
  - ✓ Elaborar minutas de notificação de eventuais violações de dados;
  - ✓ Rever a documentação (políticas de privacidade, políticas internas do IAMA e formulários) e identificação de quaisquer detalhes ausentes que possam ser exigidos pelo regulamento;
  - ✓ Desenvolver uma política de resposta a violação de dados e designar os indivíduos responsáveis;
  - ✓ Analisar os contratos vigentes e determinar as alterações necessárias, em especial à luz dos novos requisitos para o tratamento dos dados;
  - ✓ Elaborar as novas cláusulas a incluir nos modelos de contratação pública usados;
  - ✓ Avaliar os sistemas de tecnologia da informação;
  - ✓ Rever os sítios eletrónicos e incluir cláusulas do RGPD.
  - ✓ Renovar a certificação pela norma ISO 22000 dos matadouros das ilhas Terceira, Pico e Santa Maria, tendo por base o Sistema de Gestão da Segurança Alimentar alicerçado nos princípios do HACCP e do *Codex Alimentarius*;
  - ✓ Proceder à extensão da certificação do Sistema de Gestão de Segurança Alimentar pela norma ISO 22000 aos restantes matadouros da Região nomeadamente nas ilhas de São Jorge, Faial, Graciosa, São Miguel e Flores;
  - ✓ Implementar um sistema de gestão da qualidade nos laboratórios do SERCLA, sedeados nas ilhas de São Miguel e Terceira, no âmbito da norma ISO 17025, abrangendo todos os requisitos gerais que permitam a realização com sucesso, de uma auditoria interna com vista à acreditação pelo IPAC.
  - ✓ Realizar os controlos previstos no âmbito das Denominações de Origem Protegida (DOP), Identificações Geográficas Protegidas (IGP) e rotulagem facultativa, de acordo com o seguinte quadro:

Produto	Nº Produtores	Nº Controlos
Ananás dos Açores/São Miguel DOP	204	400
Mel dos Açores DOP	32	25
Meloa de Santa Maria - Açores IGP	5	7
Carne dos Açores IGP	891	891
Queijo do Pico DOP	3	3
Maracujá de São Miguel/Açores DOP	4	4
Rotulagem Facultativa	-	100% abates

**Certificação de Produtos de Qualidade**

- |                                   |   |
|-----------------------------------|---|
| <b>Contratação</b>                | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Notificar e acompanhar os Organismos Privados de Controlo em Modo de Produção Biológico (MPB);</li> <li>✓ Promover uma ação de formação sobre as normas ISO NP 17065:2012 e NP ISSO 17067:2014 para 15 colaboradores do IAMA;</li> <li>✓ Promover ações de divulgação dos produtos DOP, IGP e MPB em feiras e outros eventos da especialidade.</li> </ul>  |
| <b>Organizações de Produtores</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promover e acompanhar os processos de contratação pública, utilizando a plataforma AcinGov nos concursos públicos.</li> </ul>  |
| <b>Empreitadas</b>                | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Realizar os controlos de manutenção das organizações de produtores reconhecidas, designadamente à FRUTAÇOR (banana) e FRUTERCOOP (banana, mel e flores);</li> <li>✓ Analisar e elaborar proposta de decisão sobre novos pedidos de reconhecimento.</li> <li>✓ Concluir a empreitada de construção do Matadouro da Graciosa, ensaiar os equipamentos as instalações e os novos métodos de trabalho, dar formação aos colaboradores nas novas valências e colocar em funcionamento pleno essa unidade de abate;</li> <li>✓ Proceder ao levantamento topográfico do terreno com vista à elaboração do projeto de arquitetura das futuras instalações do SERCLASM;</li> <li>✓ Submeter os pedidos de pagamento junto do IFAP (incluindo o último pedido) relativamente às empreitadas financiadas por fundos comunitários.</li> </ul>  |
| <b>Controlos</b>                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Realizar no âmbito do POSEI, 280 ações de controlo no campo referentes aos prémios às "Produções Animais" e 360 referentes às "Produções Vegetais" – (ajudas às superfícies);</li> <li>✓ Realizar no âmbito do PRORURAL+, 700 ações de controlo das ajudas "Superfícies" e 760 controlos documentais/administrativos;</li> <li>✓ Participar nas reuniões da Comissão de Acompanhamento da 5.ª Secção – Controlo com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas nacionais;</li> <li>✓ Realizar, em parceria com a Direção de Serviços de Qualidade, os controlos de colocação em armazém, inopinado e de desarmazenagem da ajuda á "Armazenagem do Queijo Ilha e S. Jorge", integrada no POSEI;</li> <li>✓ Realizar os controlos no âmbito do cumprimento das regras constantes dos cadernos de especificações dos produtos regionais qualificados, designadamente DOP's e IGP's;</li> <li>✓ Promover a credenciação dos controladores nas áreas do POSEI, PRORURAL+ e Produtos Regionais Qualificados;</li> <li>✓ Emitir certificados de qualidade de acordo com as normas de comercialização da banana;</li> <li>✓ Participar na elaboração e atualização das normas de procedimentos de realização dos controlos "Animais", "Superfícies", "Armazenagem da Queijo Ilha e S. Jorge" bem como dos controlos documentais/administrativos.</li> </ul> |

## Siglas e Acrónimos

DOP - Denominação de Origem Protegida  
ETG - Especialidade Tradicional Garantida  
GRA - Governo Regional dos Açores  
HACCP - Hazard Analysis and Critical Control Point (Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos)  
IAMA - Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas  
IFAP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas  
IGP - Identificação Geográfica Protegida  
IPAC - Instituto Português da Acreditação  
MPB - Modo de Produção Biológico  
PEPGRA - Plano Estratégico de Prevenção e Gestão de Resíduos dos Açores  
RAA - Região Autónoma dos Açores  
RGPD - Regime Geral de Proteção de Dados  
RRA - Rede Regional de Abate  
SERCLA - Serviço de Classificação de Leite  
SERCLASM - Serviço de Classificação de Leite de São Miguel  
SGC - Sistema de Gestão de Correspondência  
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas